



ESTUDANTES PODEM SONHAR COM O ESPAÇO



A apresentação da iniciativa contou com a participação do astronauta brasileiro Marcos Pontes

Programa de Ciência e Tecnologia do Município é um incentivo à pesquisa entre alunos

FÁBIO LEMOS LOPES

Se você escutar que algum aluno da rede municipal de Guarujá está com a cabeça na lua ou sonhando com o espaço não pense que ele é alienado ou distraído. É que, para motivar os estudantes a alcançarem seus objetivos, o primeiro astronauta brasileiro, Marcos Pontes, esteve sexta na Cidade para o lançamento do Programa de Ciências e Tecnologia (Procientec). A solenidade aconteceu no Teatro Procópio Ferreira.

A iniciativa beneficiará cerca de 11 mil alunos do 5º

ao 9º ano da rede municipal. O objetivo é oferecer um ambiente favorável de pesquisas e desenvolvimento científico e tecnológico na Cidade.

A chefe de divisão do Ensino Fundamental 2 do Município, Clara Gomez Fernandez Cabral, explica que o projeto englobará feiras de ciência, participações em competições, visitas a museus, entre outras ações realizadas dentro e fora das salas de aula. "Nós já desenvolvíamos pequenas ações nas escolas. Vamos unir forças".

A secretária de Educação, Priscilla Maria Bonini Ribeiro, diz que o progra-

ma é uma extensão da atividade escolar. "Cada ano tem uma determinada disciplina que será trabalhada, dentro de um projeto pedagógico complexo e amarrado para que consiga uma eficiência no final".

Durante a sua palestra, Marcos Pontes destacou a importância de se dedicar para realizar os sonhos. Como exemplo, apresentou a sua história de vida, de um menino que nasceu em uma família humilde e trabalhou muito para chegar ao espaço. "Lembro que a minha mãe falava que quem estuda, trabalha e persiste consegue chegar onde quer".

Ele lembrou também sobre a importância da missão espacial brasileira, destacando as vantagens de projetos como o de Guarujá para o desenvolvimento dos estudantes.



Cidade já possui bons exemplos

O incentivo ao estudo da tecnologia de formas criativas pode render bons frutos no futuro. Bons exemplos são os integrantes da equipe Mandrack Reborn, formada por jovens de Guarujá que conquistaram diversos prêmios no Brasil e participaram com grande destaque do mundial de robótica da Lego. Em seu projeto, eles utilizam a tecnologia como ferramenta para conservar o meio ambiente.

Fundador do grupo, Eduardo de Almeida Oliveira, de 15 anos, diz que desenvolveu o primeiro projeto quando estudava na Escola Lucimar de Jesus Vi-



Estudantes desenvolvem projeto para participar de competição

cente, em Guarujá. "Foi um professor de matemática que me indicou".

Já Ruan Andre Silva, 15 anos, afirma que o envol-

vimento no projeto melhorou ainda mais as suas notas na escola. "Agora, meu sonho é seguir na área de mecatrônica".



Palavra de Leitor

Manilhas quebradas há meses revoltam leitor do Santa Rosa

Os moradores da Rua Luis Laurindo Santana, no Santa Rosa, em Guarujá, sofrem há mais de 8 meses com problemas causados pela própria Prefeitura.

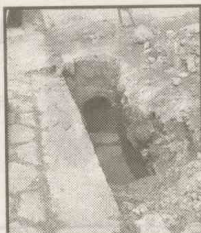
O segurança Altair Rodrigues de Souza, de 42 anos, explica que, em dezembro, um caminhão foi até a rua retirar entulho de um terreno particular e, acidentalmente, quebrou a tubulação de esgoto enquanto fazia a limpeza.

"No final do ano, eles quebraram a manilha e não arrumaram. No mês passado, vieram fazer a limpeza novamente e, pra variar, quebraram outra manilha".

Foram meses de ligações e pedidos de reparo. Altair disse que na última vez que ligou recebeu

a informação de que a Prefeitura não tinha manilhas para recolocar. Mas, no último dia 14, o segurança viu funcionários da Prefeitura na rua. "Eles abriram um buraco na calçada, retiraram as duas manilhas quebradas, e não voltaram para arrumar".

Com medo de que a rua toda fique entupida, ou que a chuva possa causar uma erosão na calçada, já que o buraco está aberto, Altair pede que o reparo seja feito imediatamente.



EDISONBARACAL

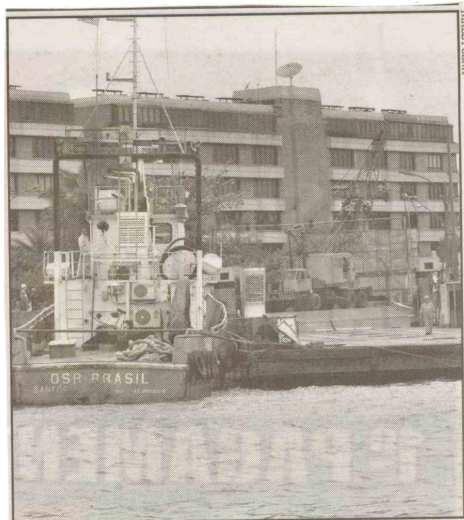
Sem conserto

"Nunca vi isso. A Prefeitura manda um caminhão, duas vezes, pra limpar terreno particular. Agora, que o problema é coletivo, eles não fazem nada".

Resposta

De acordo com a assessoria de comunicação da Prefeitura de Guarujá, a Regional Santa Rosa informou que apenas uma manilha está quebrada na Rua Luis Laurindo Santana e que ela já será substituída por outra nova.

Com relação às manilhas que foram retiradas, o órgão informou que haverá recolocação em um prazo máximo de 10 dias úteis, para atender ao pedido solicitado pelo segurança Altair Rodrigues de Souza.



Um dos atracadouros será praticamente demolido e reconstruído

DERSA RETIRA Balsa e começa a consertar atracadouros

RONALDO ABREU VAIO

Após 28 dias do acidente entre uma balsa e um navio no sistema de travessia entre Santos e Guarujá, a embarcação FB-24 foi retirada para que comecem os reparos nos dois atracadouros afetados, do lado de Guarujá. A empresa Ster Engenharia será a responsável pelos trabalhos e terá 180 dias para fazê-los.

"Enquanto uma licitação normal demora de quatro a seis meses, conseguimos aqui em um mês", comemorou o gerente de operações da Dersa, Nelson El Hage. "Correndo porque sabemos do problema que isso causa à população".

E o problema pode se agravar ainda mais na temporada, com o aumento do fluxo de carros. Quanto a isso, Nelson afirma que a Dersa vai trabalhar para que as obras terminem antes da chegada do verão, mas não há garantias de que isso seja possível.

Segundo o gerente, um dos atracadouros terá de ser praticamente demolido e reconstruído. Por isso, a Dersa estaria estudando com a Capitania dos Portos a construção de um terceiro atracadouro.

A Dersa ainda informa que, enquanto durarem as obras, a travessia, do lado de Guarujá, continuará

sendo finalizada pelo atracadouro flutuante. A Dersa também pede a colaboração dos usuários para que evitem, sempre que possível, a travessia nos horários de pico, das 7 às 9h e das 16 às 19h, optando pela Rodovia Cônego Domênico Rangoni (antiga Piaçaguera/Guarujá).

Com o aumento da demora na travessia, o embarque prioritário têm causado dúvidas entre muitos usuários. O coordenador de operações da travessia Santos-Guarujá, Cavour Benzi Filho, esclareceu que têm preferência no embarque as Forças Armadas, as polícias militar, civil e federal, as ambulâncias, veículos do Estado, do município e da União, Bombeiros e Imprensa – além de funcionários do Poder Judiciário em serviço e portadores de necessidades especiais.

Os casos acima são os amparados por lei. Cavour, contudo, pode liberar embarques imediatos. "Ainda hoje, recebi o telefonema de uma pessoa, que precisava transportar um paciente em fase terminal de câncer para receber quimioterapia. Nesse caso, autorizamos".

Cavour lamentou a situação da travessia. "Voltamos a operar como há 30 anos".



ASSASSINATO É ESCLARECIDO

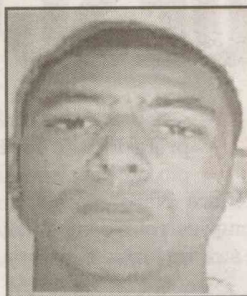
FERNANDO DIEGUES

A polícia de Guarujá esclareceu o assassinato do eletricitista Aurélio Saraiva Costa Filho, de 50 anos, morto com uma facada no peito no Santa Rosa no dia 16. Segundo a polícia o autor do crime, identificado como Roberto de Oliveira Cruz, de 30 anos, é amigo de infância do filho da vítima e eles teriam praticado crimes, sendo um celular o produto de um desses delitos.

O acusado teria ido cobrar o aparelho do filho do eletricitista, que foi ao encontro de Roberto achando que se tratava de uma dívida de drogas.

Segundo a investigadora Liliana Santos, da Delegacia Sede de Guarujá, "o filho de Aurélio e o autor do crime começaram a praticar delitos juntos. Uma dessas situações lhes rendeu um celular que ficou com o filho de Aurélio e houve um desentendimento entre eles por causa desse telefone".

O suspeito teria ido cobrar o filho da vítima. "Ele contou para o pai, mas de outra forma. Disse que era viciado, que o autor era traficante e estava cobrando dele dívida de drogas. Na realidade não era isso. O pai se doeu e foi à casa do autor, que morava em fren-



Roberto de Oliveira Cruz

REPRODUÇÃO

te à Praça do Povo, tirar satisfação".

Liliana contou que Aurélio foi com uma faca na cintura e que houve um desentendimento entre o eletricitista e o suspeito.

"Aurélio foi embora e disse que ia chamar a polícia. Como o suspeito era procurado por ser foragido do presídio semiaberto de Mongaguá, foi atrás do eletricitista, guentou a vítima, puxou a faca e a esfaqueou. Jogou a arma no telhado de uma casa". O assassinato aconteceu na esquina das ruas Oito com João Tangary e a faca foi recuperada.

Em seguida o acusado fugiu e não foi mais localizado. "Ele tem passagem por roubo. O filho da vítima não foi mais encontrado após o enterro do pai".

Além de Liliana, participaram dos trabalhos os investigadores Jairo e Jaime, chefiados por Paulo Carvalhal.

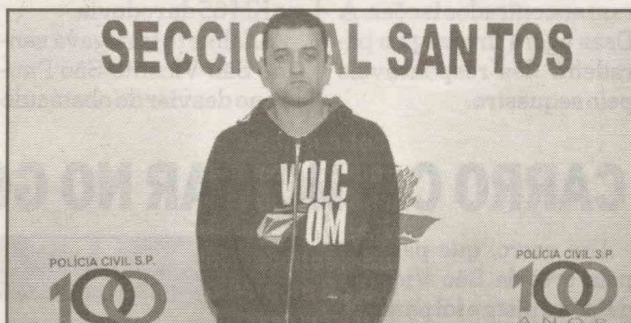


Último foragido do Fórum de Guarujá é capturado

O último fugitivo do Fórum de Guarujá no dia 29 de junho, Milton Gonçalves Cândido Júnior, foi localizado em um shopping em São Paulo na noite de quinta-feira. Uma CNH falsa foi encontrada com o suspeito. Milton e outras três pessoas são acusados de um assalto em um condomínio no Jardim Acapulco, em Guarujá, no ano passado.

O investigador Rodrigo Santos, da Delegacia Sede de Guarujá, contou que a equipe recebeu a informação de que o foragido ia até o Shopping Morumbi, na Capital. "O vimos sozinho e o abordamos. Não houve resistência. Com ele havia uma CNH falsa".

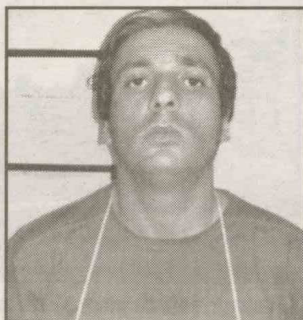
Milton teria afirmado que desde a fuga morava com Gordo (Alex Ramos João), na Capital. Gordo foi preso na noite de quarta-feira dentro de um carro no Boqueirão, em Santos.



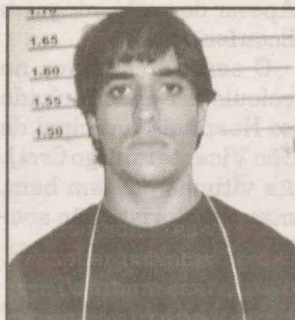
Milton Gonçalves Cândido Júnior foi preso em shopping de SP



Alex Ramos João, o Gordo



Leandro Felipe dos Santos



Bryan William da Silva

Além de Rodrigo, participaram dos trabalhos o encarregado Paulo Carvalho e o delegado Luiz Ri-

cardo de Lara Dias Júnior. Os outros dois acusados são Leandro Felipe dos Santos e Bryan William da

Silva. Leandro foi preso em flagrante por participação em um assalto na Aparecida, Santos, em 20 de julho. Bryan foi capturado quando passeava no Gonzaga no último dia 12.

O grupo fugiu do Fórum de Guarujá após render um policial civil. Na rua eles também roubaram um carro, posteriormente abandonado na Vila Baiana. Os quatro tinham sido levados ao Fórum para interrogatório em relação ao assalto no Jardim Acapulco.

EDISONBARAÇAL

EDISONBARAÇAL

FOTOS REPRODUÇÃO